
RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA



EXERCÍCIO DE 2022

LADOEIRO

ÍNDICE:

1. INTRODUÇÃO	1
2. COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃO SOCIAIS – TRIÉNIO 2021-2023.....	1
3. MEIO ECONÓMICO ENVOLVENTE COM RELEVÂNCIA PARA A ARBI	2
4. RECURSOS HUMANOS	3
5. DADOS DA CAMPANHA DE REGA DE 2022.....	3
6. INTERVENÇÕES DE REABILITAÇÃO E CONSERVAÇÃO MAIS RELEVANTES.....	4
7. PROJETOS DE INVESTIMENTO NO ÂMBITO DO PDR2020.....	5
8. MELHORIA CONTÍNUA DE PROCEDIMENTOS E PROCESSOS INTERNOS.....	6
9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DO EXERCÍCIO DE 2022	7
9.1. VOLUME DE NEGÓCIOS	7
9.2. RESULTADO LÍQUIDO	8
9.3. RESULTADO OPERACIONAL	8
9.4. RESULTADOS FINANCEIROS	9
9.5. CORREÇÃO DE ERROS DE PERÍODOS ANTERIORES.....	10
9.6. FUNDOS PRÓPRIOS.....	11
9.7. PRINCIPAIS INDICADORES	11
10. POLÍTICAS DE GESTÃO DE RISCO.....	12
11. CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES LEGAIS.....	13
12. FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO.....	13
13. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	13
14. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	15

ANEXO CARTA AGRÍCOLA

1. INTRODUÇÃO

Em conformidade com as disposições legais aplicáveis, concretamente, nos termos dos números 1 e 4 do artigo 10.º do Decreto Regulamentar n.º 84/82, de 4 de novembro, publicado na I Série do Diário da República N.º 255 de 4 de Novembro de 1982, e do artigo oitavo dos Estatutos da Associação de Regantes e Beneficiários de Idanha-a-Nova, Pessoa Coletiva de Direito Público, com sede na Rua Dr. Pedro Augusto Camacho Vieira, n.º 76, anteriormente denominada Estrada Nacional 240, freguesia do Ladoeiro, concelho de Idanha-a-Nova, com o número de identificação de pessoa coletiva 501 093 877, é elaborado o presente Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2022, submetido à respetiva apreciação e aprovação em Sessão Ordinária, conforme ordem de trabalhos constante na respetiva convocatória.

A ARBI foi criada por Alvará de 14 de agosto de 1947, tem por principal objeto a gestão, conservação e manutenção do Aproveitamento Hidroagrícola da Campina de Idanha-a-Nova, tendo completado no ano de 2022 - 75 Anos.

O Aproveitamento Hidroagrícola da Idanha possui uma área de 8.237,02 hectares, possuindo como infraestruturas hidráulicas mais relevantes: a Barragem Marechal Carmona e respetiva Central Hidroelétrica; as Estações Elevatórias do Aravil e do Ladoeiro e os mais de 300 quilómetros de extensão da rede de distribuição de água para rega.

2. COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃO SOCIAIS – TRIÉNIO 2021-2023

ASSEMBLEIA-GERAL

Presidente - Álvaro José Cachucho Rocha

Vice-Presidente - Nuno Miguel Ramos Filipe

Secretários: - Sebastião Marques Quarenta

- Pedro Filipe Ribeiro Guerra

DIREÇÃO

Presidente - Paulo José Nunes Tomé

Vogal Substituto - Duarte da Cunha Monteiro Correia

Vogais: - Rui Carlos Viegas Lince

- David Carlos Araújo de Carvalho

- Luís de Melo Giraldes Pereira de Figueiredo

Vogais Suplentes - Arlindo Fernandes Cardosa da Silva

- Manuel Vaz Lourenço

- João Aleixo Sobreiro Martins
- Jesus Zamora Jiménez
- Ricardo Jorge Afonso Couchinho

JÚRI AVINDOR

Presidente – DRAPC - Joaquim José da Costa Nunes Ribeiro

- Jurados
- Paulo José Valente da Cunha
 - Sali Simões Soares

3. MEIO ECONÓMICO ENVOLVENTE COM RELEVÂNCIA PARA A ARBI

Como é do conhecimento geral, o ano de 2022 ficou sobretudo marcado por um contexto de grande volatilidade dos mercados de energia, assistindo-se a preços anormalmente elevados nos mercados grossistas de eletricidade, o que se intensificou com o início da guerra na Ucrânia, implicando um aumento significativo dos gastos energéticos da ARBI no ano de 2022.

Um outro fenómeno verificado em 2022 foi o da inflação, a qual apanhou de surpresa as economias que dela estavam afastadas desde a década de 1980. Inicialmente estimada como passageira, o aumento da procura global e a guerra na Ucrânia tornaram-na duradoura e obrigaram os bancos centrais a alterar a política monetária, designadamente através do aumento das taxas de juro diretoras do BCE.

Reflexo disso foi o aumento das taxas de referência Euribor nos diversos prazos, que vieram penalizar o rendimento disponível das famílias e os custos financeiros das empresas. A taxa média anual de inflação em 2022 fixou-se em 7,8%, a mais elevada desde 1992.

Também o petróleo atingiu em 2022 valores extremos, pelo seu custo na origem e pela valorização do dólar face ao euro. Os diversos governos europeus, incluindo o de Portugal, anunciaram diversos pacotes de apoio com o objetivo de atenuar os constrangimentos desta tempestade perfeita os quais tardaram e em alguns casos ainda tardam em chegar a quem mais deles necessita.

Todavia, apesar deste contexto, continua a verificar-se um aumento significativo da adesão ao AHCIN – Aproveitamento Hidroagrícola da Campina da Idanha, um facto determinante para a revitalização da economia local e um fator de sustentabilidade e continuidade desta Associação de Regantes.

4. RECURSOS HUMANOS

O quadro de pessoal da ARBI em 31 de dezembro de 2022, era constituído por 23 funcionários, destacando-se sobretudo, em comparação ao ano anterior, uma reestruturação na componente administrativa, com a contratação de um Coordenador Geral.

A contratação de um Coordenador Geral ocorreu face à necessidade de adotar novos procedimentos de gestão e de implementar novas soluções, particularmente, num contexto em que a ARBI tem em curso vários projetos, cujo tratamento das candidaturas já foi assegurada pelo quadro admitido, e responder em tempo útil às solicitações e exigências da atual conjuntura.

O quadro de pessoal encontrava-se distribuído da seguinte forma: 1 Coordenador Geral; 2 Engenheiros Técnicos; 1 Chefe dos Serviços Administrativos; 2 Assistentes Administrativos e 1 Técnico Oficial de Contas, 1 Fiscal Especialista; 1 Encarregado Eletricidade da Central; 7 Cantoneiros de Rega; 1 Auxiliar de Limpeza a tempo parcial; 1 Mecânico; 2 Serralheiros; 1 Fiel de Armazém; 1 Conductor de Máquinas; 1 Pedreiro.

5. DADOS DA CAMPANHA DE REGA DE 2022

De acordo com os dados da Carta Agrícola do ano de 2022 da ARBI (anexa ao presente relatório), a área situada dentro do AHIN irrigada foi de 2.867 ha correspondendo a 34,81% do total da área beneficiada.

Contabilizando os 1.361 ha de área regada a título precário, a área total regada com água do perímetro de rega foi de 4.228 ha, (dentro e fora do AHIN), mais 580 ha que no ano 2021, um acréscimo de 20% face ao ano 2021.

Nas culturas de primavera/verão, comparativamente, com o ano 2021 houve um aumento de 2,7% na área regada dentro do perímetro de rega e de 4,1% na área regada fora do perímetro de rega, denominada de área precária. Contabilizando também as culturas outono/inverno o aumento da área regada foi de 10%.

A principal cultura continua a ser o amendoal com 2.132 ha, em 2º lugar temos o Prado com 492 ha, em 3º lugar o olival com 348 ha e em 4º lugar temos o nogal com 187 ha. De salientar que as culturas permanentes já representam 75% do total da área do AHIN.

O contínuo aumento da área regada nos últimos anos deve-se quase exclusivamente ao aumento da plantação de amendoal, que continua em franca expansão no perímetro de rega. Em 2022 houve um aumento de 30% na área regada de amendoal,

sendo mesmo a única cultura que dentro da área beneficiária a aumentar, ganhando para todas as outras.

Nas culturas de Outono-Inverno, destacam-se as culturas forrageiras com 321 ha. Como principais culturas, temos o prado, a luzerna e o sorgo. Este facto poderá ser atribuído ao ano extremamente seco e á necessidade de produção de forragens para a alimentação animal.

Quanto às culturas não regadas, como cultura forrageira temos a aveia, associada à alimentação animal, que se destaca das demais, a floresta de pinho manso e eucalipto e temos o feijão frade por razões dos apoios de financiamento que beneficiou no âmbito do programa PDR2020.

Quanto ao nº de dias de rega verificou-se uma redução de 10 dias, face a 2021, tendo-se regado 229 dias em 2022. Apesar desta redução, o volume de água consumido aumentou 10%, face ao ano 2021, correspondendo a 30,3 Hm³, apesar do aumento da área regada ser de 20%, o que se traduziu numa redução da dotação média de 7.161 m³/ha face aos 7.500 m³/ha do ano 2021. Conseguiu-se concluir a campanha de rega com um volume armazenado na Albufeira Marechal Carmona na ordem dos 47,6 Hm³, quase suficiente para ainda garantir a campanha de rega do ano 2023.

Relativamente à dotação média, esta tem vindo a diminuir desde o ano 2017 com 13.294 m³/ha para os referidos 7.161 m³/ha.

Para o ano agrícola 2022/2023, pela precipitação ocorrida no início do ano hidrológico 2022/2023, está assegurado o volume de água necessário para as próximas 2 campanhas de rega.

6. INTERVENÇÕES DE REABILITAÇÃO E CONSERVAÇÃO MAIS RELEVANTES

Os trabalhos de manutenção e conservação da rede de rega são uma constante preocupação da ARBI. Todos os anos durante o período de “não rega”, o foco da atividade do pessoal de campo está nos trabalhos de manutenção e reabilitação dos elementos que compõe a rede de distribuição de água, desde a central Hidroeléctrica, estações elevatórias e canais de distribuição de água. Durante o período de “rega”, uma equipa formada por 2 a 3 homens, com a ajuda do cantoneiro da zona, ocupa-se de todas as reparações necessárias e constantes decorrentes da própria campanha de rega, principalmente na zona do minifúndio ou outras intervenções de adaptação às necessidades dos regantes. Esta equipa também presta serviços aos regantes sempre que há disponibilidade e é solicitado, dada a nossa valência e conhecimento da rede de rega, pois muitas vezes estes pedidos chegam-nos de regantes que não têm outra possibilidade se não recorrer aos serviços externos da ARBI.

Antes do início da campanha de rega procura-se que toda a rede de rega esteja operacional para a distribuição de água aos regantes, cientes que temos uma rede envelhecida, projetada para funcionar com uma distribuição a pedido, com horários definidos. Assim, durante o período que antecede a campanha de rega, é realizada a Manutenção de limpeza, onde se inclui: corte de erva e matos nos passeios dos canais; limpeza das espaldas dos canais; remoção do rasto dos canais, geralmente com trator e rodo; aplicação de herbicida e corte de erva e matos nas caixas e caleiras. Na Manutenção preventiva, destaca-se: reparação de troços de cais em mau estado de conservação e instalação/substituição de regadeiras e torneiras a pedido dos regantes ou que se encontrem em mau estado de funcionamento. A Manutenção curativa, passa pela: reparação de tubos com fugas ou rebentados, reparação das espaldas caídas, reparação de válvulas de rega estragadas, desentupimento de regadeira enterradas e reparação de juntas de caleiras.

No ano de 2022 foram realizadas 90 (noventa) intervenções de reabilitação/conservação, destacando-se:

- Reabilitação de cerca de 2,1 km do canal distribuidor nº 18, que passou por remoção de inertes com retroescavadora, enchimento com bagion granítico e reperfilamento com betão;
- Impermeabilização de 2 troços do canal distribuidor n.º 18 com geomembrana PEAD de 130x5,8x0.0015 m (comp./largura/espessura);
- Substituição de 372 metros do Sifão 2 da Toula em tubos de cimento DN600 por tubos em PVC DN400 de 6 kg/cm²;
- Reparação da válvula independente de rega na Central Hidroelétrica do Ponsul.

Além dessas intervenções na infraestrutura de regadio, a ARBI procedeu ainda a intervenções na sede, atento o estado de degradação que exigia uma intervenção urgente, tendo sido realizadas algumas obras de conservação, nomeadamente, a substituição das caixilharias.

Estes investimentos contribuíram para a melhoria das condições de trabalho, e da eficiência energética do edifício com a conseqüente redução de consumos energéticos.

7. PROJETOS DE INVESTIMENTO NO ÂMBITO DO PDR2020

No que concerne a projetos de investimentos, importa destacar-se que no 2º semestre de 2022 foram adjudicados os projetos PDR2020, com os códigos de operação: PDR2020-342-068653 e PDR2020-342-068654.

O projeto PDR2020-342-068653, respeita a investimentos relacionados com a elaboração de estudos e projetos para a reabilitação/modernização das infraestruturas dos distribuidores 14 a 21 do Aproveitamento Hidroagrícola da Campina de Idanha-a-Nova (Campina Sul), tendo sido adjudicado à entidade projetista COBA. Neste projeto está incluído o Estudo da Revisão do Perímetro de rega.

O valor de investimento deste projeto é de 455.000,00 €, tendo sido atribuído um apoio a fundo perdido de 85%, correspondendo a um apoio financeiro público de 386.750,00€.

O projeto PDR2020-342-068654, respeita exclusivamente à elaboração de estudos e projetos para a reabilitação/modernização das infraestruturas dos distribuidores 1 a 13 (Campina Norte) e do Bloco do Aravil do Aproveitamento Hidroagrícola da Campina de Idanha-a-Nova adjudicado ao consórcio de empresa Campo d`Água + Aqualogus.

O valor de investimento deste projeto é de 595.000,00 €, tendo sido atribuído um apoio a fundo perdido de 84,03%, correspondendo a um apoio financeiro público de 499.978,50€.

Estes estudos foram objeto de concurso público, tendo sido adjudicados em agosto de 2022, com um prazo de execução de 17 e 18 meses, respetivamente. Em termos de taxa de execução, em 2022 foram realizados 7,5% de cada contrato de prestação de serviços adjacente.

Encontra-se também aprovado o projeto relativo à instalação de Painéis Fotovoltaicos, todavia a contratação da operação com o IFAP ocorrerá no ano de 2023.

8. MELHORIA CONTÍNUA DE PROCEDIMENTOS E PROCESSOS INTERNOS

Tal como anunciado pela atual Direção, foi contratada uma Revisão Independente das peças financeira da ARBI. Essa Revisão Independente foi realizada pela EY – Ernest&Young Audit & Associados – SROC, S.A. tendo sido sugeridas diversas recomendações e correções financeiras em contas críticas.

Ainda no ano de 2022 foi recebido o Relatório Final da entidade consultora Consulai, com recomendações e sugestões decorrentes da análise efetuada aos procedimentos internos, sendo de todo premente, o início de implementação dessas medidas de melhoria para um melhor funcionamento da ARBI e melhoria da qualidade dos serviços prestados aos regantes.

Nesse seguimento, a Direção procedeu à contratação de um Técnico Superior, criando o cargo de Coordenador Geral, possibilitando-se dessa forma a implementação mais célere das medidas corretivas procedentes das auditorias independentes realizadas e permitindo uma melhor interligação entre os vários setores de funcionamento da

ARBI. No final do exercício de 2022 era já notória a melhoria contínua de procedimentos e processos internos, os quais têm conduzido, entre outras, às seguintes melhorias qualitativas:

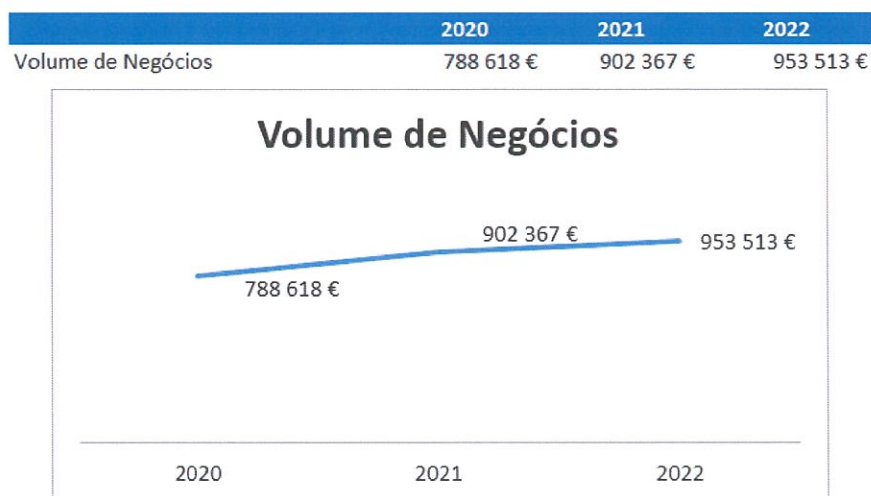
- i) melhoria de procedimentos de controlo e organização interna;
- ii) encurtamento dos prazos de resposta ao regante;
- iii) alteração do método de pagamento a fornecedores, passando a ser efetuados todos os pagamentos de forma digital/on-line;
- iv) redução dos prazos de pagamentos a fornecedores;
- v) introdução de diversas correções e melhorias resultantes das Auditorias Independentes;
- vi) correção de erros de períodos anteriores e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período.

9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DO EXERCÍCIO DE 2022

Seguidamente são detalhados os principais indicadores económico financeiros da atividade da ARBI no exercício de 2022 e sua comparação com anos anteriores.

9.1. VOLUME DE NEGÓCIOS

O volume de negócios em 2022, foi ligeiramente superior ao registado no ano de 2021. A comparação entre os volumes de negócios dos últimos 3 anos é demonstrada no quadro e gráfico seguinte:



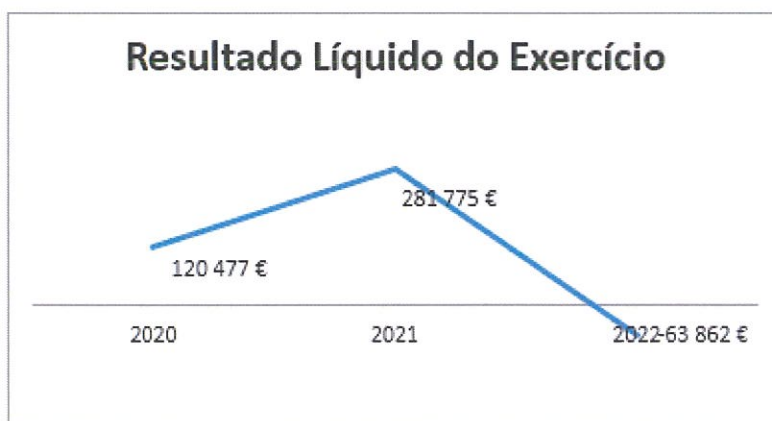
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

9.2. RESULTADO LÍQUIDO

Em resultado do aumento exponencial dos custos de energia elétrica verificados no exercício de 2022, que tiveram forte impacto nas estações elevatórias do Aravil e do Ladoeiro, que não foram repercutidos aos Beneficiários mediante uma correção das taxas, porque a ARBI teve condições para os acomodar em termos económicos e financeiros, no exercício de 2022 a ARBI registou um resultado líquido negativo de 63.862,32 €.

A comparação entre os resultados líquidos dos últimos 3 anos é demonstrada no quadro e gráfico seguinte:

	2020	2021	2022
Resultado Líquido do Exercício	120 477 €	281 775 €	-63 862 €



9.3. RESULTADO OPERACIONAL

O resultado operacional da ARBI reflete a variação registada nos Outros Gastos e Amortizações e Depreciações do Exercício. No quadro seguinte apresentamos a evolução dos resultados operacionais:

Resultados Operacionais	2020	2021	2022	Variação 2022-2021	
				€	%
Rendimentos Operacionais	956 606 €	1 241 852 €	1 183 775 €	-58 077 €	-4,7%
Gastos Operacionais	826 056 €	958 390 €	1 247 657 €	289 266 €	30,2%
Resultado Operacional	130 550 €	283 461 €	-63 882 €	-347 343 €	-122,5%



Conforme é possível constatar pela evolução dos nossos rendimentos operacionais, estes registaram um decréscimo de 4,7% face ao ano anterior.

Os gastos operacionais atingiram em 2022 o valor de 1.247.657€, sendo que as rubricas, com maior expressão, são apresentadas no quadro abaixo.

Gastos Operacionais	2020	2021	2022	Variação (2022-2021)	
				€	%
Custo das matérias consumidas	0	0	0	0	#DIV/0!
Fornecimentos e Serviços Externos	330 726	370 197	572 348	202 151	54,6%
Gastos com o Pessoal	411 228	443 444	511 095	67 651	15,3%
Imparidades	0	0	0	0	100,0%
Outros gastos e perdas operacionais	72 501	109 765	97 709	-12 057	-11,0%
Amortizações e Depreciação do exercício	11 601 €	34 984 €	66 505 €	31 521	90,1%
Gastos Operacionais	826 056	958 390	1 247 657	289 266	30,2%

A variação nos gastos operacionais resulta dos projetos em curso, e nos outros rendimentos e ganhos operacionais.

Rendimentos Operacionais	2020	2021	2022	Variação (2022-2021)	
				€	%
Vol. Negócios	788 618 €	902 367 €	953 513 €	51 147 €	5,7%
Subsídio ao investimento	0 €	35 €	9 026 €	8 991 €	0,0%
Outros rendimentos e ganhos operacionais	167 988 €	339 450 €	221 235 €	-118 215 €	-34,8%
Rendimentos Operacionais	956 606 €	1 241 852 €	1 183 775 €	-58 077 €	-4,7%

9.4. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros, apresentados no quadro seguinte, são o resultado do saldo entre Juros e Rendimentos similares obtidos e Juros e gastos similares suportados. Os gastos financeiros têm a sua origem nos juros suportados devido aos financiamentos obtidos.

Resultados Financeiros

Resultados Financeiros	2020	2021	2022	Var. I	Var. %
Gastos Financeiros	10 073 I	2 291 I	1540 I	-751 I	-33%
Rendimentos Financeiros	0 I	630 I	1560 I	930 I	147%
Resultados Financeiros	-10 073 I	-1661 I	20 I	1681 I	-101%

9.5. CORREÇÃO DE ERROS DE PERÍODOS ANTERIORES

Indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período.

Durante o exercício de 2022, em virtude da auditoria realizada, foram detetados erros contabilísticos cuja correção se impõe, pelo que são efetuados nas demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2022, e porque respeitam a vários exercícios anteriores, procede-se à respetiva regularização por contrapartida de resultados transitados (Fundos Patrimoniais) nos termos que constam do ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2022, do qual pela sua relevância se transcreve o quadro síntese, remetendo-se para aquele anexo o respetivo detalhe:

Descrição	Resultados de Exercícios (conta 56)
Correção de rendimentos e gastos de exercícios anteriores	- 94 918,80 €
Correção de saldos de Ativos Fixos Tangíveis	- 1 688,06 €
Correção de saldos de terceiros	51 386,30 €
Especialização de Projetos Investimento - Exerc. Anteriores	48 758,94 €
Especialização de Taxa de Recursos Hídricos	- 59 807,32 €
Registo de estimativa de férias e sub. Férias	- 58 110,28 €
Registo de fundo da Central Hidroelétrica Ponsul	- 158 840,02 €
Registo de imparidades de Clientes	- 449.325,00 €
Total de Correções	- 722.544,24 €

As correções efetuadas estão suportadas nas normas internacionais de relato financeiro e SNC e foram indicadas pela Auditoria realizada pela EY e pelo Revisor Oficial de Contas.

Nas correções efetuadas assume particular relevância o registo de imparidades de clientes, no montante de 449.325,00 €, que é totalmente inaceitável e que resultou do incumprimento reiterado de beneficiários e do laxismo da ARBI em proceder à cobrança dos seus créditos, em datas anteriores à da tomada de posse desta Direção.

Entendemos, assim, que não podemos de forma alguma permitir que tal se volte a repetir, pois o incumprimento penaliza fundamentalmente os Beneficiários que cumprem e coloca em causa a sobrevivência da ARBI, pelo que reforçaremos a atuação contra o incumprimento, cumprindo estritamente o regime jurídico em vigor quanto à cobrança de taxas.

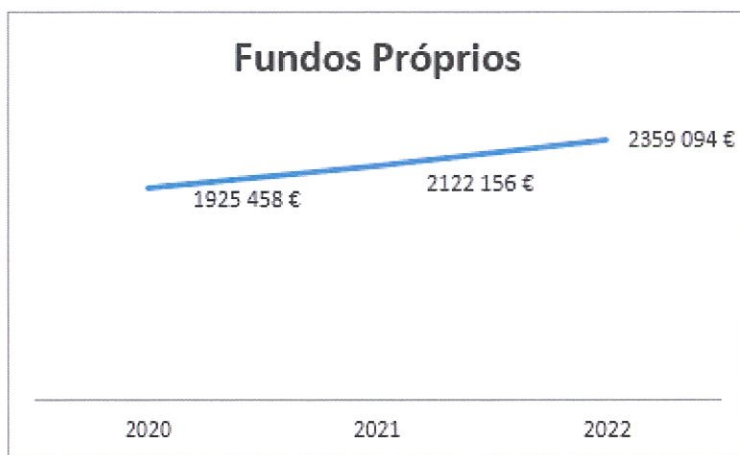
As demais correções resultaram de erros em procedimentos na contabilização de receitas, despesas/custos, em exercícios anteriores àquele em que esta Direção tomou posse e cuja correção se impõe.

De modo a saldar a conta de resultados transitados que ficará deficitária com a eventual aplicação do resultado do exercício de 2022, e com as correções propostas a Direção irá propor a transferência da conta do fundo de reserva de montante igual ao do saldo negativo daquela conta, solução que está dependente de aprovação da DGADR.

JM
R
Z
HL

9.6. FUNDOS PRÓPRIOS

	2020	2021	2022
Fundos Próprios	1 925 458 €	2 122 156 €	2 359 094 €



Os fundos próprios no final do exercício de 2022 ascendem a 2.359.094€.

9.7. PRINCIPAIS INDICADORES

Nos quadros abaixo são apresentados os indicadores económico-financeiros sobre a evolução da atividade da ARBI, sintetizando os principais acontecimentos ocorridos no exercício.

Evolução de Estrutura Financeira	2020	2021	2022
Autonomia Financeira	84,56%	80,20%	60,98%
Solvabilidade	5,48	4,05	5,04
Rentabilidade do ativo	5,29%	10,65%	-1,65%

Indicadores Económico-Financeiros	2020	2021	2022
Volume de Negócios	788 618 €	902 367 €	953 513 €
Cashflow	142 151 €	316 759 €	2 642 €
Resultado Líquido do Exercício	120 477 €	281 775 €	-63 862 €
Ativo Líquido	2 277 097 €	2 646 166 €	3 868 413 €
Capital Próprio	1 925 458 €	2 122 156 €	2 359 094 €
Passivo Remunerado	31 729 €	15 433 €	1 057 389 €
Passivo Não Corrente	0 €	0 €	1 041 242 €
Passivo Corrente	351 639 €	524 010 €	468 076 €
EBITDA	142 151 €	318 445 €	2 623 €
Meios Libertos Brutos	142 151 €	318 445 €	2 623 €

Outros Indicadores	2020	2021	2022
EBITDA	142 151 €	318 445 €	2 623 €
EBITDA/vendas	18,03%	35,29%	0,28%
Encargos financeiros/vendas	1,28%	0,19%	0,00%
FSE/Vendas	41,94%	41,03%	60,03%

Estes indicadores refletem a estabilidade económica e financeira que foi alcançada pela instituição.

10. POLÍTICAS DE GESTÃO DE RISCO

A atividade da instituição está exposta a uma variedade de fatores de risco financeiro, incluindo os riscos de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. A direção tem a responsabilidade final pela definição e controlo das políticas de gestão de risco da instituição. As políticas e sistema de gestão de risco são revistos regularmente para se manterem atualizados face à realidade das condições dos mercados e à atividade do Grupo.

RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito resulta da possibilidade de ocorrência de perdas de financeiras decorrentes do incumprimento de um cliente relativamente às obrigações contratuais ou extracontratuais estabelecidas com a instituição no âmbito da sua atividade. É efetuada uma gestão permanente dos clientes e dos seus saldos em aberto.

O acompanhamento do perfil de risco de crédito da instituição, nomeadamente no que se refere à evolução das exposições de crédito e monitorização das perdas por incobrabilidade, é efectuado regularmente.

RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez advém da incapacidade potencial de financiar os ativos da instituição, ou de satisfazer as responsabilidades contratadas nas datas de vencimento.

A gestão da liquidez encontra-se centralizada na direção. Esta gestão tem como objetivo manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às suas necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo. Para avaliar a exposição global a este tipo de risco são elaborados relatórios que permitem identificar as ruturas pontuais de tesouraria e acionar os mecanismos tendentes a sua cobertura junto da instituição.

RISCO DE MERCADO

Risco associado às flutuações da procura, sobretudo em termos de investidores no agronegócio, as quais poderão afetar os rendimentos da instituição.

11. CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES LEGAIS

Foram cumpridas todas as obrigações e disposições legais relativas ao exercício da atividade, incluindo as relativas ao serviço de saúde no trabalho e realizadas as auditorias de segurança e higiene às instalações, para além das habituais inspeções e a revisão periódica dos equipamentos de segurança, geral e individual.

12. FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o encerramento do exercício, e até à data da elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas demonstrações financeiras.

13. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe que o resultado líquido negativo de 63.862,32 € do exercício de 2022, seja aplicado na conta de resultados transitados.

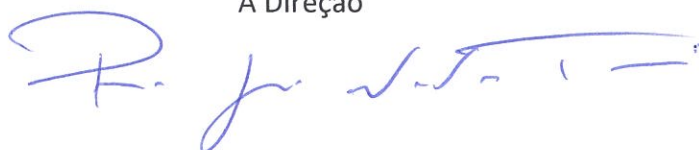
Os resultados transitados, após todas as correções de erros de períodos anteriores, são negativos no montante de 598.565,80€, deste modo, e uma vez que esta correções indicam que os resultados anteriormente apresentados não eram corretos, a Direção propõe que seja transferido igual montante, de 598.565,80€, da conta do Fundo de Renovação e Manutenção para a conta de resultados transitados, de modo a compensar o saldo negativo, ficando esta deliberação condicionada exclusivamente a autorização da DGADR.

AGRADECIMENTO

Agradecemos a todos os associados, regantes, beneficiários, fornecedores, instituições financeiras e a todos os colaboradores a cooperação e confiança que nos concederam.

Ladoeiro, 15 de março de 2023

A Direção



R.L.



14. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



DC


BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31/12/2022	31/12/2021
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	193 730,95	206 413,40
Ativos intangíveis	5	69 797,74	16 891,82
Outros créditos e ativos não correntes	7	29 723,41	28 975,86
Subtotal		293 252,10	252 281,08
Ativo corrente			
Estado e outros Entes Públicos	13	80 000,00	375,00
Créditos a receber	6	645 956,30	1 583 920,25
Diferimentos	8	4 726,88	3 401,99
Outros ativos correntes	7	977 940,21	66 278,16
Caixa e depósitos bancários	9	1 866 537,48	739 909,36
Subtotal		3 575 160,87	2 393 884,76
Total do Ativo		3 868 412,97	2 646 165,84
FUNDOS PATROMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Reservas	10	2 015 672,02	1 558 998,96
Resultados transitados	10	(534 703,48)	187 840,76
Outras variações nos fundos patrimoniais	10	941 988,19	93 540,96
Resultado Líquido do período	10	(63 862,32)	281 775,26
Total dos fundos patrimoniais		2 359 094,41	2 122 155,94
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	11	254 905,64	-
Financiamentos obtidos	15	786 336,80	-
Subtotal		1 041 242,44	-
Passivo corrente			
Fornecedores	12	13 843,56	40 313,73
Estado e outros Entes Públicos	13	21 119,43	53 269,34
Financiamentos Obtidos	15	271 052,12	15 432,62
Outros passivos correntes	14	162 061,01	414 994,21
Subtotal		468 076,12	524 009,90
Total do passivo		1 509 318,56	524 009,90
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 868 412,97	2 646 165,84

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	16	953 513,33	902 366,55
Subsídios, doações e legados à exploração	16	9 026,02	35,00
Fornecimentos e serviços externos	17	(572 347,84)	(370 197,03)
Gastos com o pessoal	18	(511 095,30)	(443 444,25)
Outros rendimentos	19	221 235,21	339 450,11
Outros gastos	20	(97 708,77)	(109 765,33)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2 622,65	318 445,05
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	(66 504,67)	(34 983,69)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(63 882,02)	283 461,36
Juros e rendimentos similares obtidos	21	1 559,69	630,19
Juros e gastos similares suportados	21	(1 539,99)	(2 316,29)
Resultados antes de impostos		(63 862,32)	281 775,26
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		(63 862,32)	281 775,26

Pedro Alves



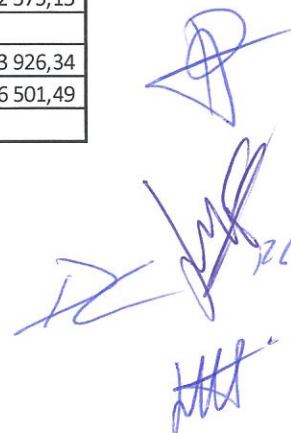


DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		1 617 341,20	1 300 490,97
Pagamentos de subsídios		9 026,02	35,00
Pagamento a fornecedores		(836 850,58)	(483 683,36)
Pagamentos ao pessoal		(475 491,13)	(428 150,15)
Caixa gerada pelas operações		314 025,51	388 692,46
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		(49 736,62)	(45 008,41)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		264 288,89	343 684,05
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		(115 986,66)	(18 683,83)
<i>Ativos intangíveis</i>		(54 888,75)	(15 375,00)
<i>Investimentos financeiros</i>		(184,05)	
<i>Outros Ativos</i>		(762 200,40)	(28 252,38)
Recebimentos provenientes de:			
<i>Juros e rendimentos similares</i>		63,72	127,72
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(933 196,14)	(62 183,49)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		1 067 500,00	65 000,00
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		(37 124,08)	(80 043,27)
<i>Juros e gastos similares</i>		(697,57)	(868,53)
<i>Outras operações de financiamento</i>			(3 013,61)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		1 029 678,35	(18 925,41)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		360 771,10	262 575,15
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	11	416 501,49	153 926,34
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11	777 272,59	416 501,49





ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2022

1. Identificação da Entidade

A ARBI - Associação de Regantes e Beneficiários de Idanha-a-Nova, Pessoa Coletiva de Direito Público, com sede na Rua Dr. Pedro Augusto Camacho Vieira, 76, freguesia do Ladoeiro, concelho de Idanha-a-Nova, com o Número de Identificação de Pessoa Coletiva 501 093 877 tem como principal objeto a gestão, conservação e manutenção do Aproveitamento Hidroagrícola da Campina de Idanha-a-Nova.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março e alterado pelo Aviso n.º 8259/2015.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

Durante o exercício de 2022, como consequência da correção de erros contabilísticos de anos anteriores, as rubricas de clientes, fundos patrimoniais, provisões e outros passivos correntes não são comparáveis com período anterior.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração**3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis**

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados de acordo com o modelo do custo.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Sem depreciação
Edifícios e outras construções	50 Anos
Equipamento de transporte	4 Anos
Equipamento básico	6 a 12 anos
Equipamento administrativo	6 a 12 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	6 a 12 anos

3.2.2. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

3.2.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Clientes e Créditos a receber

Os “Clientes” e os “Créditos a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.



As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste, por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do setor não Lucrativo (NCRF-ESNL).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

3.2.7. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

As estimativas contabilísticas presentes nas demonstrações financeiras são:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- b) Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- c) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos e provisões; e
- d) Determinação do justo valor de ativos fixos tangíveis.

3.2.8. Provisões

As provisões são registadas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

3.2.9. Inventários

Os inventários encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença. As variações do exercício nas perdas por imparidade de inventários são registadas nas rubricas de resultados “Perdas por imparidade em inventários” e “Reversões de ajustamentos em inventários”.

O método de custeio dos inventários adotado pela Empresa consiste no custo médio ponderado.

3.2.10. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento do serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;

- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento do serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

3.2.11. Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se isenta de pagamento de Imposto sobre o rendimento. Esta isenção aplica-se aos rendimentos obtidos no âmbito da realização das atividades previstas nos seus estatutos.

3.3. Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período.

Durante o exercício de 2022, em virtude da auditoria realizada, foram detetados erros contabilísticos que foram corrigidos em 2022 por contrapartida de resultados transitados (Fundos Patrimoniais):

Descrição	Resultados de Exercícios (conta 56)
Correção de rendimentos e gastos de exercícios anteriores	- 94 918,80 €
Correção de saldos de Ativos Fixos Tangíveis	- 1 688,06 €
Correção de saldos de terceiros	51 386,30 €
Especialização de Projetos Investimento - Exerc. Anteriores	48 758,94 €
Especialização de Taxa de Recursos Hídricos	- 59 807,32 €
Registo de estimativa de férias e sub. Férias	- 58 110,28 €
Registo de fundo da Central Hidroelétrica Ponsul	- 158 840,02 €
Registo de imparidades de Clientes	- 449.325,00 €
Total de Correções	- 722.544,24 €

4. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do de 2022 e 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

31 de Dezembro de 2022

	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Depreciações	Alienações / Regularizações	Saldo em 31-Dez-2022
Custo					
Terrenos e recursos naturais	18 500,00		-	-	18 500,00
Edifícios e outras construções	141 655,00	24 975,32	-	-	166 630,32
Equipamento básico	268 710,75	813,01	-	-	269 523,76
Equipamento de transporte	129 608,52	47 564,62	-	(4 077,43)	173 095,71
Equipamento administrativo	98 229,14	8 929,32	-	-	107 158,46
Outros Ativos fixos tangíveis	52 439,70	728,89	-	(5 167,50)	48 001,09
Obras em Curso	-	-	-	-	-
Total	709 143,11	83 011,16	-	(9 244,93)	782 909,34
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	3 069,00		3 179,53	(6 248,53)	-
Edifícios e outras construções	136 907,54			5 539,99	142 447,53
Equipamento básico	118 769,35		13 337,98	43 707,65	175 814,98
Equipamento de transporte	124 703,16		19 882,73	(4 999,91)	139 585,98
Equipamento administrativo	98 962,73		4 370,54	(1 557,94)	101 775,33
Outros Ativos fixos tangíveis	20 317,93		4 280,38	4 956,26	29 554,57
Total	502 729,71	-	45 051,16	41 397,52	589 178,39
Valor Líquido	206 413,40				193 730,95

Durante o exercício de 2022, a Associação investiu o montante de 83.011,16€ na aquisição de Ativos Fixos Tangíveis. Importa salientar a aquisição de duas novas viaturas.

31 de Dezembro de 2021

	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Depreciações	Alienações / Regularizações	Saldo em 31-Dez-2021
Custo					
Terrenos e recursos naturais	18 500,00	-	-	-	18 500,00
Edifícios e outras construções	141 655,00		-	-	141 655,00
Equipamento básico	257 971,18	10 739,57	-	-	268 710,75
Equipamento de transporte	137 747,26	3 827,42		(11 966,16)	129 608,52
Equipamento administrativo	101 715,39		-	(3 486,25)	98 229,14
Outros Ativos fixos tangíveis	52 439,70	-			52 439,70
Obras em Curso					-
Total	710 028,53	14 566,99	-	(15 452,41)	709 143,11
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	2 387,00	-	682,00	-	3 069,00
Edifícios e outras construções	136 907,54		-	-	136 907,54
Equipamento básico	105 227,10		13 542,25	-	118 769,35
Equipamento de transporte	128 677,73		7 991,59	(11 966,16)	124 703,16
Ferramentas e Utensílios	-		-	-	-
Equipamento administrativo	98 138,65		824,08	-	98 962,73
Outros Ativos fixos tangíveis	16 706,66		3 611,27	-	20 317,93
Total	488 044,68	-	26 651,19	(11 966,16)	502 729,71
Valor Líquido	221 983,85				206 413,40

5. Ativos intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada dos ativos intangíveis no início e no fim do de 2022 e 2021, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

31 de Dezembro de 2022					
	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Depreciações	Regularizações	Saldo em 31-Dez-2022
Custo					
Programas de Computador	-	-	-	-	-
Projetos	361 500,64	78 750,00	-	-	440 250,64
Total	361 500,64	78 750,00	-	-	440 250,64
Depreciações acumuladas					
Programas de Computador	-	-	-	-	-
Projetos	344 608,82	-	21 453,51	4 390,57	370 452,90
Total	344 608,82	-	21 453,51	4 390,57	370 452,90
Valor Líquido	16 891,82				69 797,74

Durante o exercício de 2022, as principais aquisições de ativos intangíveis são relativas à preparação de projetos de investimento aos incentivos comunitários (PDR 2020).

31 de Dezembro de 2021					
	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Depreciações	Regularizações	Saldo em 31-Dez-2021
Custo					
Programas de Computador	-	-	-	-	-
Projetos	349 000,68	12 500,00	-	(0,04)	361 500,64
Total	349 000,68	12 500,00	-	(0,04)	361 500,64
Depreciações acumuladas					
Programas de Computador	-	-	-	-	-
Projetos	336 276,32	-	8 332,50	-	344 608,82
Total	336 276,32	-	8 332,50	-	344 608,82
Valor Líquido	12 724,36				16 891,82

6. Créditos a receber

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica “Créditos a receber” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Cientes e Utentes c/c	645 956,30	1 483 113,19
Cientes	645 956,30	1 483 113,19
Cientes e Utentes - Cobrança Duvidosa	449 325,00	100 807,06
Cientes e Utentes - Cobrança Duvidosa	348 517,94	
Cientes e Utentes - Execução fiscal	100 807,06	100 807,06
Imparidades Clientes	(449 325,00)	-
Total	645 956,30	1 583 920,25

Durante o exercício de 2022 foi realizada uma análise sobre a cobrabilidade das dívidas de utentes. Em resultado desta análise verificou-se a existência de 449.325 euros de dívidas de cobrança duvidosa e em execução fiscal. Concluiu-se que este valor era de dívidas que já se

encontravam em imparidade em anos anteriores (imparidade registada por contrapartida de resultados transitados).

7. Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Fundos Compensação (FCT)	1 843,41	1 195,86
Participação COOPAGROL, C.R.L.	100,00	-
Participação Caixa de Credito Agricola	27 780,00	27 780,00
Outros créditos e ativos não correntes	29 723,41	28 975,86
Saldos devedores fornecedores	493,39	190,69
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Acrescimos de rendimentos	86 638,70	1 895,49
Outros Devedores	2 503,27	64 191,98
Projeto Investimento - IFAP	888 304,85	-
Outros ativos correntes	977 940,21	66 278,16

O acréscimo de rendimentos respeita a faturas emitidas em janeiro de 2022, mas respeitantes a rendimentos de dezembro de 2021.

8. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Gastos a reconhecer		
Outros	4 726,88	3 401,99
Total	4 726,88	3 401,99

9. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Caixa	1 941,53	57 104,40
Depósitos à ordem	775 331,06	359 397,09
Total de Caixa e seus equivalentes	777 272,59	416 501,49
Depósitos a prazo	1 089 264,89	323 407,87
Total de Disponibilidades no Balanço	1 866 537,48	739 909,36

10. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2022	Aplicação de resultados	Correcção Exercícios Anteriores	Fundo Central Hidroelectrica do Ponsul	Projetos Investimentos (Registo e Especialização)	Saldo em 31-Dez-2022
Reservas	1 558 998,96	281 775,26	-	174 897,80	-	2 015 672,02
Resultados transitados	187 840,76		(563 704,22)	(158 840,02)		(534 703,48)
Outras variações nos fundos pa	93 540,96	-	-	-	848 447,23	941 988,19
Total	1 840 380,68	281 775,26	(563 704,22)	16 057,78	848 447,23	2 422 956,73

Durante o exercício de 2022 foi evidenciado na contabilidade o Fundo para manutenção da Central Hidroelétrica do Ponsul. Em 31 de dezembro de 2022, o valor do Fundo ascendia a 174.897,80€.

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são registadas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

A rubrica de “Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes” é relativa a taxas e sofreu a seguinte evolução:

Descrição	2021	Aumentos	Diminuições	2022
Outras provisões	-	254 905,64	-	254 905,64
Total	-	254 905,64	-	254 905,64

12. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	13 843,56	40 313,73
Total	13 843,56	40 313,73

13. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) - Reembolso	80 000,00	
Outros Impostos e Taxas	-	375,00
Total	80 000,00	375,00
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	9 596,58	42 181,87
Retenções de Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	3 302,00	3 339,32
Segurança Social	8 136,75	7 689,01
Outros Impostos e Taxas	84,10	59,14
Total	21 119,43	53 269,34

14. Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outros Passivos Correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Saldos credores de clientes	-	9 860,48	-	1 060,48
Pessoal		676,96		-
Credores por acréscimos de gastos		148 914,57		6 033,72
Outros credores	-	2 609,00	-	407 900,01
Total	-	162 061,01	-	414 994,21

Na rubrica de credores por acréscimos de gastos, foram registados os valores relacionados com estimativa de férias e subsídios de férias a liquidar em 2022, o valor da taxa de recursos hídricos e especializações de gastos de fornecimento e serviços externos.

15. Financiamentos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. A rubrica de Financiamentos obtidos é respeitante a:

Descrição	2022			2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Financiamento - Apoio ao Investimento	213 663,20	786 336,80	1 000 000,00			-
Empréstimo - Aquis. Viaturas	46 021,48		46 021,48			-
Contas bancárias de letras descontadas	11 367,44		11 367,44	15 432,62		15 432,62
Total	271 052,12	786 336,80	1 057 388,92	15 432,62	-	15 432,62

16. Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	953 513,33	902 366,55
Quotas dos utilizadores	2 050,00	1 450,00
Taxa de exploração e conservação	951 450,25	897 512,22
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	13,08	3 404,33
Subsídios, doações e legados à exploração	9 026,02	35,00
<i>Subsídios, doações e legados à exploração</i>	9 026,02	35,00

17. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2011, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Subcontratos	(10 579,37)	(12 591,96)
Serviços Especializados	(122 456,39)	(122 046,26)
Materiais	(40 038,92)	(49 586,91)
Energia e fluidos	(350 834,37)	(148 843,95)
Deslocações, estadas e transportes	(4 931,19)	(2 252,98)
Serviços diversos	(43 507,60)	(34 874,97)
Total	(572 347,84)	(370 197,03)

O incremento do valor de fornecimento e serviços externos deve-se ao aumento dos custos energéticos.

18. Gastos com Pessoal

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações ao Pessoal	(344 598,35)	(297 620,47)
Encargos sobre as Remunerações	(78 167,96)	(67 450,09)
Seguros de AT	(5 149,36)	(3 956,73)
Outros Gastos com o Pessoal	(83 179,63)	(74 416,96)
Total	(511 095,30)	(443 444,25)

19. Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	207 981,00	331 680,67
Descontos de pronto pagamento obtidos	10,92	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	817,07	984,70
Outros rendimentos e ganhos	12 426,22	6 784,74
Total	221 235,21	339 450,11

20. Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos e Taxas	(63 358,56)	(51 493,18)
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	(5,98)	-
Outros Gastos e Perdas	(34 344,23)	(58 272,15)
Total	(97 708,77)	(109 765,33)

21. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	(1 539,99)	(2 316,29)
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	(1 539,99)	(2 316,29)
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	1 559,69	630,19
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	1 559,69	630,19
Resultados financeiros	19,70	(1 686,10)

22. Acontecimentos após data de Balanço

Agora que os fenómenos da inflação e do aumento exponencial dos preços da energia nos mercados grossistas, começam a dar sinais de tréguas, e, tendo em linha de conta a estratégia de gestão da Direção da ARBI, entende-se que paulatinamente começam a existir condições para uma eventual revisão em baixa das taxas de conservação e exploração do AHIN, isto, caso estas condições favoráveis se venham a verificar ao longo do ano de 2023.

A Direção da ARBI manter-se-á assim, particularmente atenta, ao evoluir desta situação, procurando, na medida do possível, vir a contribuir para a redução dos encargos das explorações agrícolas, numa altura em que o setor continua a ser fortemente penalizada pela atual conjuntura socioeconómica e política.

23. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Ladoeiro, 15 de março de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO



ANEXO CARTA AGRÍCOLA





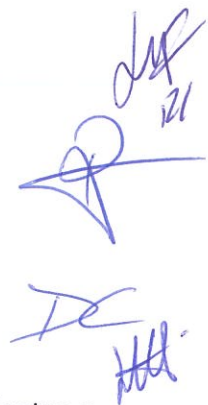
ASSOCIAÇÃO DE REGANTES E BENEFICIÁRIOS DE IDANHA-A-NOVA

Obra de Rega da Campina de Idanha

Albufeira Marechal Carmona

RELATÓRIO DA CAMPANHA DE REGA, CARTA AGRÍCOLA DO ANO DE 2021/2022 E ELEMENTOS ESTATÍSTICOS REFERENTES A 2022

Rua Dr. Pedro Augusto Camacho Vieira, 76
6060 - 259 Ladoeiro
www.arbi.pt
Contribuinte 501 093 877
Telefone 277927204



Relatório da Campanha de Rega de 2022

No ano civil 2022 a área total regada com água do perímetro de rega foi de 4.228 ha, (dentro e fora do AHIN), mais 580 ha que no ano 2021, um acréscimo de 20% face ao ano 2021, correspondendo a 51,33% da área total do Aproveitamento Hidroagrícola de Idanha (AHI), que é de 8.237,02 ha. Pela primeira vez, em muitos anos, irrigou-se mais de 50% do total correspondente à área beneficiada, contabilizando os 1.361 ha de área regada a título precário. A área situada dentro do AHIN irrigada foi de 2.867,30 ha correspondendo a 34,81% do total da área beneficiada. Nas culturas de primavera/verão, comparativamente, com o ano 2021 houve um aumento de 2,7% na área regada dentro do perímetro de rega e de 4,1% na área regada fora do perímetro de rega, denominada de área precária. Contabilizando também as culturas outono/inverno o aumento da área regada foi de 10%.

A principal cultura continua a ser o amendoal com 2.132 ha, em 2º lugar temos o prado com 492 ha, em 3º lugar o olival com 348 ha e em 4º lugar temos o nogal com 187 ha. De salientar que as culturas permanentes já representam 75% do total da área do AH. Dentro destas, o amendoal representa 3/4 das mesmas e representa 56% de toda a área regada com água do AHIN. Estes factos são relevantes do peso do amendoal no panorama cultural do AHIN, nunca existindo uma cultura tão representativa, para além do crescimento exponencial que teve desde as primeiras plantações no ano 2019 com 96 ha.

O contínuo aumento da área regada nos últimos anos deve-se quase exclusivamente ao aumento da plantação de amendoal, que continua em franca expansão no perímetro de rega. Em 2022 houve um aumento de 30% na área regada de amendoal, sendo mesmo a única cultura que dentro da área beneficiária a aumentar, ganhando para todas as outras. O prado diminuiu 10%, o milho grão 21%, o milho silagem 71% (a principal área de milho silagem foi convertida para amendoal, Herdade dos Carris) a floresta decresceu 22%. Na área exterior é de destacar o olival super intensivo com um aumento de 26%, face ao ano 2021, totalizando 161 ha regados a título precário.

Para 2023 e nos próximos anos, enquanto houver área transacionável pela via do arrendamento e da venda, continua a perspetivar-se o aumento da área de amendoal também motivada pela mudança de apoios financeiros, com o início do novo quadro comunitário PEPAC.

Nas culturas de Outono-Inverno, destacam-se as culturas forrageiras com 321 ha. Como principais culturas, temos o prado, a luzerna e o sorgo. Este facto poderá ser atribuído ao ano extremamente seco e á necessidade de produção de forragens para a alimentação animal.

Quanto às culturas não regadas, como cultura forrageira temos a aveia, associada à alimentação animal, que se destaca das demais, a floresta de pinho manso e eucalipto e temos o feijão frade

por razões dos apoios de financiamento que beneficiou no âmbito do programa PDR2020.

Quanto ao nº de dias de rega verificou-se uma redução de 10 dias face a 2021, tendo-se regado 229 dias em 2022. Apesar desta redução, o volume de água consumido aumentou 10%, face ao ano 2021, correspondendo a 30,3 Hm³, apesar do aumento da área regada ser de 20%, o que se traduziu numa redução da dotação média de 7161 m³/ha face aos 7500 m³/ha do ano 2021. Conseguiu-se concluir a campanha de rega com um volume armazenado na Albufeira Marechal Carmona na ordem dos 47,6 Hm³, quase suficiente para ainda garantir a campanha de rega do ano 2023, caso tivesse mos perante um ano com poucas afluências à albufeira.

Relativamente à dotação média, esta tem vindo a diminuir desde o ano 2017 com 13294 m³/ha para os referidos 7161 m³/ha, mas continua a ser elevado face às necessidades das culturas e sistemas de rega das áreas cultivadas no Aproveitamento Hidroagrícola.

Para o ano agrícola 2022/2023, pela precipitação ocorrida no início do ano hidrológico 2022/2023, está assegurado o volume de água necessário para as próximas 2 campanhas de rega.

A DIRECÇÃO,

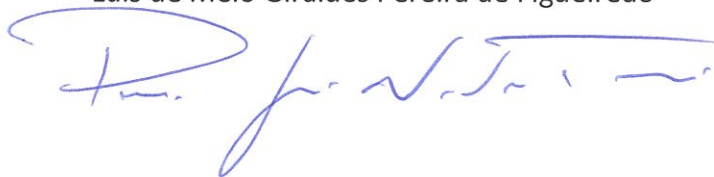
Paulo José Nunes Tomé

Duarte da Cunha Monteiro Correia

Rui Carlos Viegas Lince

David Carlos Araújo de Carvalho

Luís de Melo Giraldes Pereira de Figueiredo



RL



[Handwritten signatures and initials]

1 – Resumo de áreas regadas e cultivadas

Resumo	Ha	%
ÁREA BENEFICIÁDA (a)	8 237,02	100,00%
ÁREA DE REGA NO PERÍMETRO (b+c+d)	2 867,30	34,81%
Área regada com culturas de Primavera / Verão (b)	2 669,23	32,41%
Área regada com culturas Outono / Inverno (c)	105,05	1,28%
Área regada com culturas Inverno / Primavera (d)	93,03	1,13%
ÁREA NÃO REGADA OCUPADA COM CULTURAS (e)	239,89	2,91%
ÁREA CULTIVADA NO PERÍMETRO (f)	3 107,19	37,72%*
ÁREA DE PUSIO [a-(b+c+d+e)]	5 129,83	62,28%
ÁREA REGADA FORA DO PERÍMETRO (a título precário) (g)	1 360,98	16,52%
ÁREA TOTAL REGADA COM ÁGUA DO PERÍMETRO (b+c+d+g)	4 228,28	51,33%

2 - Taxa de Exploração e conservação

Componentes:	€/ha
Taxa de Conservação - Solos	
Classe I a VII	56,00
Taxa de Exploração - Culturas (TRH incluída)	
Culturas de Primavera/Verão	
Grupo 1 - Milho/Prado (semeado e espontâneo)/Cult. Permanentes+1ano	112,00
Grupo 2 - Beterraba/Sorgo/Luzerna/Cult. Permanentes-1º Ano	80,00
Grupo 3 - Outras e plantações tradicionais	64,00
Culturas de Outono /Inverno (ano civil)	
Grupo 4.1 - 1 de Jan a 30 de Jun (Inverno)	19,20
Grupo 4.2 - 1 de Set a 31 de Dez (Outono)	19,20
Taxa Mínima de Culturas	
Arredondamento da taxa de culturas	5,00
Área Exterior	
Grupo 1 - Milho/Prado (semeado e espontâneo)/Cult. Permanentes+1ano	182,00
Grupo 2 - Beterraba/Sorgo/Luzerna/Cult. Permanentes-1º Ano	130,00
Grupo 3 - Outras e plantações tradicionais	104,00
Grupo 4.1 - 1 de Jan a 30 de Jun (Inverno)	31,20
Grupo 4.2 - 1 de Set a 31 de Dez (Outono)	31,20
Metro cúbico	
Em casos de águas mistas c/prévia autorização	0,026

[Handwritten signatures and initials]

3 - Culturas regadas - Primavera/Verão (de 15 de Abril a 15 de Outubro)

Culturas: Primavera / Verão Ano: 2022

Cultura	Grupo	Categoria	Regadio			Sequeiro			TOTAL	
			Annual Permanente	Campina	Aravil	Total	Campina	Aravil	Total	Ha
Amendoal	1	P	793,4000	92,849	886,2490	343,0181	313,2038	656,2219	1 542,4709	40,26
	2	P	423,8300	122,107	545,9370	29,5883	14,3439	43,9322	589,8692	15,40
Prado	1	A	191,6180	204,161	395,7790	40,3226	56,0339	96,3565	492,1355	12,85
Olival	1	P	175,4270		175,4270	17,0041		17,0041	192,4311	5,02
	2	P				144,0000		144,0000	144,0000	3,76
Milho Grão	1	A	1,9060	109,559	111,4650	24,4979	54,6433	79,1412	190,6062	4,97
Nogueiras	1	P	0,0000	186,892	186,8920				186,8920	4,88
Sorgo	2	A	9,2610	8,249	17,5100	53,9000	7,4749	61,3749	78,8849	2,06
Milho Silagem	1	A	65,2090		65,2090				65,2090	1,70
Mirtilo	1	P	60,9900		60,9900				60,9900	1,59
Eucaliptos	1	P				56,3615		56,3615	56,3615	1,47
Prado Natural	1	A	31,8370	14,439	46,2760				46,2760	1,21
Pomar	3	P	35,1970		35,1970	0,2442		0,2442	35,4412	0,93
Horta	3	A	30,0760		30,0760	0,1784		0,1784	30,2544	0,79
Milharada	2	A	15,7310		15,7310				15,7310	0,41
Olival	3	P	11,6420		11,6420	0,3076		0,3076	11,9496	0,31
Melancial	3	A	8,3230		8,3230	2,8622		2,8622	11,1852	0,29
Pistacho	1	P	10,7090		10,7090				10,7090	0,28
	2	P	3,5650		3,5650				3,5650	0,09
Luzerna	2	A	8,2400		8,2400				8,2400	0,22
Dióspiros	1	P	7,5070		7,5070	0,3189		0,3189	7,8259	0,20
	3	P	0,6010		0,6010				0,6010	0,02
Beterraba	2	A	6,9000		6,9000				6,9000	0,18
Viveiros	3	A	6,8780		6,8780				6,8780	0,18
Pessegueiros	1	P	5,1760		5,1760	0,5175		0,5175	5,6935	0,15
Citrinos	1	P	3,8290		3,8290				3,8290	0,10
	3	P	0,3610		0,3610				0,3610	0,01
Romanzeira	1	P	3,5380		3,5380				3,5380	0,09
	3	P	0,3720		0,3720				0,3720	0,01
Vinha	3	P	3,4380		3,4380				3,4380	0,09
	1	P	2,7770		2,7770				2,7770	0,07
Marmeleiros	1	P	2,6070		2,6070				2,6070	0,07
Melão	3	A				2,6018		2,6018	2,6018	0,07
Abóboras	3	A	2,2810		2,2810				2,2810	0,06
Alperces	1	P	2,2480		2,2480				2,2480	0,06
Jardim	3	A	1,7880		1,7880				1,7880	0,05
Medronho	3	P	1,5720		1,5720				1,5720	0,04
Cerejeiras	1	P	0,9510		0,9510				0,9510	0,02
Plantas Aromáticas	3	P	0,8660		0,8660				0,8660	0,02
Figueiras	1	P				0,4377		0,4377	0,4377	0,01
Limoeiros	1	P				0,2294		0,2294	0,2294	0,01
Nectarinas	1	P	0,2120		0,2120				0,2120	0,01
Feijão Frade	3	A	0,1070		0,1070				0,1070	0,00
			1 930,9700	738,2560	2 669,2260	716,3902	445,6998	1 162,0900	3 831,3160	100,00

4 228,2772

Handwritten signatures and initials:
 JMF
 RL
 P
 R
 HHH

4 - Culturas regadas por grupos

Grupos	Área		Culturas:
	Ha	%	
Frutícolas	2 460,4148	64,22	Alperces, Amendoal, Cerejeiras, Citrinos, Dióspiros, Figueiras, Limoeiro, Marmeleiro, Medronho, Mirtilo, Nogueiras, Pessequeiros, Pistachos, Pomar, Romanzeira
Forragens	713,3764	18,62	Beterraba, Luzerna, Milharada, Milho Silagem, Prado, Prado Natural, Sorgo
C Arvenses Ol	0,0000	0,00	Azevém, Feijão Frade, Girassol, Luzerna, Prado, Sorgo, Viveiros
Olival	348,3807	9,09	Olival
Milho	190,6062	4,97	Milho grão
Floresta	56,3615	1,47	Eucaliptos
Hortícolas	48,2174	1,26	Abóboras, Feijão Frade, Horta, Jardim, Melancia, Melão,
Outras	7,7440	0,20	Plantas Aromáticas, Viveiros
Vinha	6,2150	0,16	Vinha
Total	3 831,3160	100,00	

Cultura	Categoria	Regadio			Sequeiro			TOTAL
		Campina	Aravil	Total	Campina	Aravil	Total	
Anual	Anual	381,0210	336,4080	717,4290	124,3629	118,1521	242,5150	959,9440
Permanente	Permanente	1549,9490	401,8480	1951,7970	592,0273	327,5477	919,5750	2871,3720
Anual	A	19,73	45,6	26,9	17,4	26,5	20,9	25,1
Permanente	P	80,27	54,4	73,1	82,6	73,5	79,1	74,9

Handwritten signatures and initials in blue ink.

5 – Grupo 4 - Culturas regadas no período Outono-Inverno-Primavera

Culturas: Outono / Inverno / Primavera

Ano: 2021/2022

Cultura	Grupo	Categoria	Regadio			Sequeiro			TOTAL
			Anual	Permanente	Total	Campina	Aravil	Total	
Azevém	42	A	24,0070		24,0070			0	24,0070
Feijão Frade	41	A	15,0000		15,0000			0	15,0000
Girassol	41	A		4,3440	4,3440	54,6492		54,6492	58,9932
Luzerna	41	A			0	49,7950		49,7950	49,7950
	42	A			0	49,7950		49,7950	49,7950
Prado	41	A	1,0550	40,7990	41,8540	3,6924		3,6924	45,5464
	42	A	39,9990	7,1600	47,1590	25,3570		25,3570	72,5160
Sorgo	41	A		31,8270	31,8270	7,7988		7,7988	39,6258
	42	A		31,8270	31,8270	7,7988		7,7988	39,6258
Viveiros	42	A	2,0570		2,0570			0	2,0570
			82,1180	115,9570	198,0750	0	198,8862	198,8862	396,9612

6 - Culturas não regadas

Culturas não regadas:

Ano: 2022

Culturas	Perímetro de Rega
	ha
Ameixeiros	0,3290
Aveia Forragem	83,8400
Cerejeiras	0,3650
Dióspiros	2,4930
Feijão Frade	39,7460
Floresta	91,5600
Horta	0,5020
Laranjeiras	0,1290
Melancial	3,2090
Milharada	8,1040
Mirtilos	2,7440
Olival	0,8490
Pessegueiros	0,3170
Pomar	0,9440
Romãs	0,2150
Vinha	4,5450
TOTAL	239,8910

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

7 - Evolução mensal dos volumes armazenados na Albufeira Marechal Carmona

Evolução mensal dos volumes armazenados na Albufeira Ano: 2022

Mês	Cota da Albufeira no fim do Mês (m)	Volumes Armazenados (hm ³)	Variação de Volumes Armazenados (hm ³)		% em relação à capacidade da albufeira
			+	-	
Dez (31 de 2021)	252,81	61,698	---	---	79,00
Jan	253,15	63,700	2,002		81,56
Fev	253,10	63,400		-0,300	81,18
Mar	253,41	65,260	1,860		83,56
Abr	253,49	65,740	0,480		84,17
Mai	252,74	61,292		-4,448	78,48
Jun	251,65	55,110		-6,182	70,56
Jul	250,19	47,550		-7,560	60,88
Ago	248,68	40,820		-6,730	52,27
Set	247,91	37,758		-3,062	48,35
Out	247,77	37,226		-0,532	47,66
Nov	248,67	40,780	3,554		52,22
Dez (31 de 2022)	251,51	78,162	37,382		100,08
TOTAL			45,278	-28,814	

Handwritten initials 'JC' and a signature.

8 - Caudais consumidos na rega

Caudais consumidos na rega Ano: 2022		
Mês	N.º de Dias de Rega	Caudal Consumido (x10 ⁶ m ³)
Jan	3	24 076
Fev	9	1 060 866
Mar	5	254 516
Abr	29	1 166 341
Mai	31	4 202 190
Jun	30	5 606 677
Jul	31	7 284 216
Ago	31	6 166 855
Set	30	3 071 007
Out	23	1 382 641
Nov	7	59 616
Dez	0	0
TOTAL	229	30 279 000